

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 2 de janeiro 2013

## PMI™ Produção Industrial HSBC

### Quarto crescimento mensal consecutivo da produção

#### Pontos-chave:

- Expansão moderada nos volumes de pedidos recebidos
- Novos pedidos para exportação aumentam pela primeira vez em vinte e um meses
- Taxa de inflação de preço de insumos atinge recorde de alta de dezoito meses

Em dezembro, a produção no setor industrial brasileiro aumentou pelo quarto mês consecutivo. O volume de novos pedidos também aumentou, mas a taxa de expansão se atenuou em relação ao recorde de alta de vinte e um meses registrado em novembro. Foi registrado um crescimento nas vendas para exportação pela primeira vez em vinte e um meses. Ao mesmo tempo, a inflação de preços tanto de insumos quanto de produtos continuou, com os custos crescendo por uma taxa mais rápida.

Depois de ajustado para variações sazonais, o Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil (*PMI™*) - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial - registrou um valor de 51.1 em dezembro. Leituras acima de 50.0 indicam expansão, e leituras abaixo de 50.0 mostram uma contração. O valor ficou abaixo da leitura de 52.2 registrada em novembro, indicando outra melhora, embora mais lenta, na saúde do setor industrial brasileiro.

A produção das empresas do setor industrial no Brasil subiu em dezembro, o quarto mês consecutivo de aumento registrado. O crescimento da produção foi sólido, mas mais lento do que em novembro. A atividade de compra também se expandiu, em meio a relatos de aumento previstos na demanda. Embora a compra de insumos tenha aumentado ligeiramente apenas, foi registrado um crescimento pelo segundo mês consecutivo.

O volume de entrada de novos trabalhos para as empresas do setor industrial se expandiu moderadamente em dezembro. Os respondentes da pesquisa indicaram que o volume mais elevado de novos pedidos foi um reflexo da demanda mais forte. A quantidade de novos pedidos para exportação também aumentou, embora ligeiramente apenas. As vendas para exportação cresceram pela primeira vez desde março de 2011.

Em dezembro, apesar de níveis mais baixos de pessoal, o setor brasileiro de produção de mercadorias observou uma diminuição nos pedidos em atraso. No entanto, o ritmo de redução foi modesto apenas e o mais lento em quatro meses. Os negócios inacabados têm caído em cada um dos últimos nove meses. Houve uma contração nos níveis de empregos, em meio a relatos de uma não reposição de funcionários que se demitiram. Com quase 6% dos entrevistados indicando números mais baixos de funcionários, mas a grande maioria (91%) relatando uma ausência de mudanças, a taxa de contração foi de um modo geral, moderada apenas.

Em dezembro, os custos de insumos enfrentados pelas indústrias brasileiras aumentaram como tem sido o caso desde setembro de 2009. O ritmo de inflação foi robusto e o mais rápido em dezoito meses. As evidências sugeriram que os custos de matérias-primas cresceram.

Parte da carga de custos de inflação foi repassada aos clientes, com os preços cobrados crescendo novamente. Os preços dos produtos cresceram solidamente, e pela taxa mais rápida em três meses. Quase 6% dos entrevistados indicaram taxas mais elevadas em suas unidades, citando os custos mais altos de insumos e as condições desfavoráveis das taxas de câmbio.

Em comparação com um acúmulo registrado em novembro, os estoques de produtos finais no setor industrial brasileiro caíram em dezembro. Porém, o ritmo de redução foi, de um modo geral, ligeiro apenas. Os estoques de compras também diminuiram, embora moderadamente.

Ao mesmo tempo, as condições insatisfatórias das estradas continuaram a afetar os prazos médios de entrega, que se alongaram embora por um ritmo ligeiro apenas, afetando o desempenho dos fornecedores.

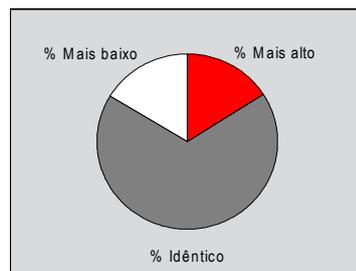
#### Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil



*PMI™* HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

### Índice de Produção

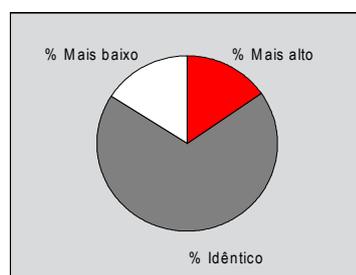
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



A produção no setor industrial brasileiro cresceu em dezembro, dando continuidade à tendência que teve início em setembro. Embora sólido, o ritmo de expansão foi mais lento do que o registrado em novembro. De acordo com as empresas monitoradas, o crescimento da produção foi sustentado por volumes mais elevados de pedidos recebidos. Além disso, o Índice de Produção, ajustado para fatores sazonais, revelou-se basicamente em sintonia com a média para as séries.

### Índice de Novos Pedidos

P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



As indústrias brasileiras indicaram um aumento no volume de entrada de novos trabalhos em dezembro, o terceiro aumento mensal consecutivo registrado. No entanto, a taxa de expansão foi apenas moderada e mais lenta do que em novembro. As evidências sugeriram que o crescimento no volume de pedidos recebidos foi um reflexo da demanda mais forte.

### Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Em comparação com a queda registrada em novembro, os novos pedidos para exportação recebidos pelas empresas industriais brasileiras aumentaram em dezembro. No entanto, o aumento na quantidade de novas vendas para exportação foi ligeiro apenas. Pela primeira vez desde março de 2011, o Índice de Novos Pedidos para Exportação registrou acima da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração.

### Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os pedidos em atraso do setor de produção de mercadorias no Brasil caíram em dezembro, como tem acontecido desde abril. Enquanto 6% dos entrevistados indicaram volumes mais baixos de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), a grande maioria indicou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Portanto, o ritmo de redução foi, no geral, modesto apenas, e o mais lento em quatro meses.

## Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Após um acúmulo registrado em novembro, os estoques de produtos finais no setor industrial brasileiro caíram em dezembro. Enquanto 6% dos entrevistados indicaram estoques mais baixos de produtos finais, 91% relataram uma ausência de mudanças. Conseqüentemente, o ritmo de redução foi, de um modo geral, ligeiro apenas. Além disso, o Índice de Estoques de Bens Finais, ajustado para variações sazonais, revelou-se basicamente de acordo com a média para as séries.

## Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Os dados de dezembro indicaram uma queda nos níveis de pessoal no setor industrial brasileiro. Porém, a taxa de contração foi modesta apenas e ficou basicamente compatível com aquela registrada em novembro. Vários entrevistados indicaram que o número de funcionários caiu em sintonia com a não reposição dos funcionários que partiram voluntariamente. Perdas de emprego têm sido registradas em cada um dos últimos nove meses.

## Índice de Preço de Bens Finais

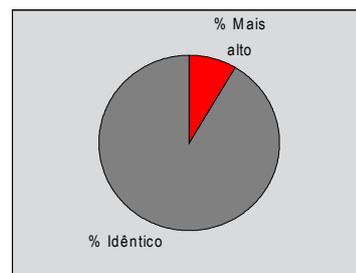
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços médios de venda das empresas do setor industrial brasileiro cresceram em dezembro, assinalando uma seqüência inflacionária de dez meses. O ritmo de aumento foi sólido e o mais rápido em três meses. Os participantes da pesquisa indicaram que os custos mais elevados de insumos, e as condições desfavoráveis da taxa de câmbio fomentaram o aumento mais recente dos preços de fábrica.

## Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços de insumos das empresas no setor industrial do Brasil aumentaram em dezembro, em meio a relatos de custos mais altos de matérias-primas. Houve também relatos de condições desfavoráveis da taxa de câmbio e de inflação no mercado em geral. Uma inflação de custos tem sido registrada em todos os últimos quarenta meses, com a taxa de aumento sendo robusta no período mais recente, e a mais rápida desde junho de 2011.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

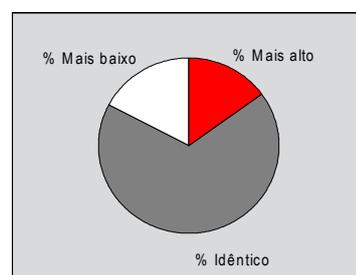
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



No Brasil, os prazos médios de entrega no setor de produção de mercadorias se alongaram em dezembro pelo décimo segundo mês consecutivo. No entanto, com apenas 4% das empresas pesquisadas indicando um desempenho mais lento dos fornecedores, e a grande maioria (96%) relatando uma ausência de mudanças, o ritmo de deterioração foi, de um modo geral, modesto apenas. Houve relatos de que as condições insatisfatórias das estradas afetaram negativamente os prazos de entrega dos fornecedores.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



No Brasil, as empresas do setor industrial aumentaram suas compras de insumos em dezembro, em meio a relatos de expectativas de crescimento da demanda. O Índice de Compra de Insumos registrou acima da marca indicativa de ausência de mudanças pelo segundo mês consecutivo. No entanto, a taxa de expansão no período mais recente da pesquisa foi moderada apenas, e se desacelerou em relação a novembro.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas do setor industrial no Brasil indicaram uma queda nos estoques das compras em dezembro, assinalando uma sequência de dezenove meses de redução. Porém, o ritmo de redução foi, de um modo geral, moderado apenas e compatível com aquele observado em novembro. Enquanto 8% das empresas monitoradas indicaram estoques mais baixos de pré-produção, 88% apontaram uma ausência de mudanças.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos neste documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.